

MATRIZ-PROVA

PROVA EXTRAORDINÁRIA DE AVALIAÇÃO – ENSINO SECUNDÁRIO

2026

Prova: Filosofia

10.º Ano

O presente documento divulga informação relativa à prova extraordinária de avaliação do Ensino Secundário da disciplina de **Filosofia** do 10.º ano, a realizar em 2026, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Critérios gerais de classificação
- Duração
- Material autorizado

Objeto de Avaliação

A prova tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais de Filosofia para o 10.º ano e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, permitindo avaliar as capacidades que a seguir se enunciam.

Análise e interpretação

- Identificar problemas filosóficos.
- Identificar conceitos filosóficos.
- Identificar teses filosóficas.
- Relacionar conceitos e teses presentes em textos filosóficos.
- Comparar teorias filosóficas.
- Identificar a estrutura argumentativa de um texto.
- Integrar um texto num contexto argumentativo e filosófico.
- Reconhecer diferentes tipos de argumentos.
- Enunciar premissas explícitas e implícitas de um argumento.
- Reconstituir os argumentos apresentados num texto.

Problematização e conceptualização

- Formular problemas filosóficos.
- Clarificar problemas filosóficos.
- Relacionar problemas filosóficos.
- Justificar a relevância de um problema filosófico.
- Utilizar conceitos de forma adequada.
- Esclarecer um conceito mediante a sua definição, exemplificação ou contextualização.

— Explicar relações entre conceitos.

Argumentação e crítica

- Defender teses, apresentando razões, argumentos ou exemplos adequados.
- Determinar as implicações filosóficas de uma tese ou teoria.
- Determinar as implicações práticas de uma tese ou teoria.
- Avaliar criticamente teses, teorias e argumentos, apresentando objeções ou contraexemplos.
- Confrontar perspectivas filosóficas, considerando os seus pontos fortes e os seus pontos fracos.

Caracterização da Prova

Modalidade: prova escrita.

A prova tem uma versão única.

A prova está organizada por 4 grupos de itens.

A valorização relativa dos conteúdos é a que se apresenta no Quadro 1.

Os símbolos usados nos itens relativos à Lógica Proposicional são os da tabela anexa, que não constará na prova.

A prova inclui itens de seleção (por exemplo, escolha múltipla) e itens de construção (por exemplo, resposta restrita e resposta extensa).

A prova inclui itens que permitem avaliar a aprendizagem relativa ao Módulo I e ao Módulo II, em conformidade com o nível de aprofundamento abaixo explicitado para cada módulo.

Quadro 1 - Valorização dos conteúdos na prova

Conteúdos	Cotação (em pontos)
MODULO I. ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR O que é a filosofia? Caracterizar a filosofia como uma atividade conceptual crítica. As questões da filosofia Clarificar a natureza dos problemas filosóficos	10-20
Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico Tese, argumento, validade, verdade e solidez. Quadrado da oposição Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez. Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia. Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses. Formas de inferência válida Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva), condicional, bicondicional e negação. Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas.	30-60

<p>Aplicar as regras de inferência do <i>Modus Ponens</i>, do <i>Modus Tollens</i>, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.</p> <p>Principais falácias formais Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente.</p> <p>O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade. Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade. Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, <i>ad hominem</i>, <i>ad populum</i>, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem. Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento. Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação.</p>	
<p>MODULO II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES</p> <p>A ação humana — análise e compreensão do agir</p> <p>Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica] Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica. Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio. Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respectivos argumentos.</p> <p>A dimensão ético-política - análise e compreensão da experiência convivencial [Ética]</p> <p>A dimensão pessoal e social da ética Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica. Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor. Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais. Discutir criticamente estas posições e respectivos argumentos. Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais.</p> <p>A necessidade de fundamentação da moral - análise comparativa de duas perspectivas filosóficas</p> <p>O problema do critério ético da moralidade de uma ação:</p> <p>A ética deontológica de Kant o O dever e a lei moral;</p>	<p>140-160</p>

<p>o A boa vontade; o Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; Heteronomia e autonomia da vontade; o Agir em conformidade com o dever e agir por dever; Críticas à ética de Kant.</p> <p>A ética utilitarista de Mill</p> <p>o A intenção e consequências; o princípio da utilidade; o A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; o A inexistência de regras morais absolutas; o Críticas à ética de Mill.</p> <p>Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral. Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill. Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill. Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspectiva ética com outras áreas do saber.</p>	
---	--

Critérios Gerais de Classificação

A prova é cotada para 200 pontos.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. Na classificação da prova apenas será considerada correta a grafia que seguir o que se encontra previsto no Acordo Ortográfico de 1990 (atualmente em vigor).

Itens de seleção - Escolha Múltipla

Os itens de seleção testam objetivos de conhecimento, de compreensão e de análise.

Cada item apresenta quatro alternativas, identificadas com as letras A, B, C e D. O examinando deverá escolher a resposta correta e escrever na sua folha de respostas, de forma inequívoca, a letra correspondente. A cada item corretamente respondido será atribuída uma cotação de 5 pontos.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada: uma opção incorreta; mais do que uma opção. Não há lugar a classificações intermédias.

Itens de construção - Resposta Curta

Os itens de construção de resposta curta testam objetivos de conhecimento e de compreensão. Cada item compreende uma instrução específica introduzida por uma ideia que enquadra a temática em causa.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

Itens de construção - Resposta Extensa

O item de resposta extensa testa objetivos de análise, de síntese e de avaliação. Este item compreende um comentário de texto ou afirmação, orientado por instruções de desenvolvimento da(s) temática(s) em causa.

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta curta e extensa apresentam-se também organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

A classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea das competências específicas da disciplina e das competências de comunicação escrita em língua portuguesa.

A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização corresponde a cerca de 10% da cotação do item e faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir descritos.

Níveis	Descritores
1	Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
2	Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
3	Composição sem estruturação aparente, com erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.

Duração

A prova tem a duração de 100 minutos.

Material Autorizado

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Não é permitido o uso de corretor.

TABELA DE SÍMBOLOS LÓGICOS

NOME	SÍMBOLO ADOTADO	EXEMPLO	ALTERNATIVAS
Letras proposicionais	P, Q, R, \dots	P	$A, B, C, \dots; p, q, r, \dots$
Negação	\neg	$\neg P$	$\sim P$
Conjunção	\wedge	$P \wedge Q$	$P \& Q$
Disjunção	\vee	$P \vee Q$	
Condicional	\rightarrow	$P \rightarrow Q$	$P \Rightarrow Q$
Bicondicional	\leftrightarrow	$P \leftrightarrow Q$	$P \Leftrightarrow Q$ $P \rightleftarrows Q$
Sinal de conclusão	\therefore	$\frac{P \wedge Q}{\therefore P}$	$\frac{P \wedge Q}{P} \therefore P$
Parêntesis	(\dots)	$(P \wedge Q) \vee P$	$[\dots]$ $\{\dots\}$